Mulher Séc. XXI

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
E APOIO ÀS MULHERES

Relatório de Atividades 2021

30 de março de 2022

Leiria

Índice

Nota introdutória 3
1. Organização interna e funcionamento 5
2. Desenvolvimento estratégico 6
3. Coordenação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria 8
4. Coordenação da Estrutura de Acolhimento de Emergência de Leiria 10
5. Coordenação do Gabinete Girassol – Resposta de Apoio Psicológico a crianças e jovens vítimas de violência doméstica 11
6. Rede Integrada de Intervenção da Violência Doméstica do Distrito de Leiria 12
7. Formação de Públicos Estratégicos 18
8. Participação em redes locais e nacionais 18
9. Comunicação externa 20
10. Informação, formação e sensibilização 24
11. Outras ações e eventos 25

Nota introdutória

O presente documento tem como principal objetivo a descrição das atividades realizadas pela equipa da Mulher Século XXI ao longo do ano de 2021. De forma sistemática, opta-se por dividir o Relatório em onze linhas de atuação, sendo que dez delas foram já também apresentadas no Plano de Atividades e uma é nova. É possível, mesmo assim, efetuar uma análise comparativa entre os documentos, aferindo os principais resultados e os eventuais desvios ocorridos durante a execução das atividades.

Posto isto, importa em primeiro lugar listar as referidas linhas de atuação que agrupam prioridades e orientam o trabalho da Mulher Século XXI, a saber:

1. Organização interna e funcionamento;
2. Desenvolvimento estratégico;
3. Coordenação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria;
4. Coordenação da Estrutura de Acolhimento de Emergência de Leiria;
5. Coordenação do Projeto – Gabinete Girassol – Resposta de Apoio Psicológico a Crianças e Jovens Vítimas de Violência doméstica
6. Coordenação do Projeto - Rede Integrada de Intervenção na Violência Doméstica do Distrito de Leiria;
7. Coordenação do Projeto - Formação de Públicos estratégicos
8. Redes locais e nacionais;
9. Comunicação externa;
10. Informação, formação e sensibilização;
11. Outras ações e eventos.

No ano de 2021 iniciámos dois novos projetos no âmbito da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), seguindo a Estratégia Nacional para a Igualdade e não Discriminação (ENIND) "Portugal + Igual":

- O Gabinete Girassol – Projeto n.º POISE_03_4437_FSE_000333
- Arvore III – Projeto n.º POISE 03_4437_FSE_000369

Fizemos ainda um PA, por existência de verba financeira, para prolongar o Projeto Romã - n.º POISE_03_4436_FSE_000222, que financia o Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria e que em candidatura terminava em outubro de 2021, tendo sido aprovado o seu término para dezembro 2021.

Desde que deixámos de receber as subvenções da SECI, com as verbas provenientes dos jogos sociais, para as respostas de Atendimento e Acolhimento a Vítimas de VD, e passamos a ser total e unicamente financiadas por Projetos a estabilidade financeira da Associação ficou mais complexa e trabalhosa, visto que passou a ser financiada por uma tipologia de projetos, normalmente sujeitos a muita burocracia, e que não se coadunam com o trabalho diário e emergente que se coloca à equipa Técnica.

Há, no entanto, algo positivo, é que desta forma pode ser solicitada a produção de efeitos antecipados à data do seu início, o que permite o funcionamento da resposta nos 90 dias anteriores à data do Aviso de abertura da Candidatura.

A Mulher Século XXI, deu continuidade ao projeto RIIVD - a construção de uma Rede Integrada de Intervenção na Violência Doméstica do Distrito de Leiria, que teve início de atividade a 20 de dezembro de 2019, Projeto n.º POISE_03_4436_FSE000966, com a duração de 28 meses.

Este Projeto, RIIVD – Rede Integrada de Intervenção na Violência Doméstica do distrito de Leiria tem sede de implementação no distrito de Leiria e visa responder ao objetivo "Apoiar e proteger – ampliar e consolidar a intervenção" no âmbito do Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e à Violência Doméstica (PAVMVD) da Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030 "Portugal + Igual".

A Mulher Século XXI é conhecedora da realidade onde se encontra inserida e das necessidades de formação que existem a nível nacional, tendo ao longo dos tempos formalizado diversas parcerias com entidades estratégicas que vão ao encontro dos seus objetivos.

Assim, e porque se trata de uma problemática em que todas as parcerias devem estar capacitadas, demos continuidade ao Projeto de Formação de Públicos Estratégicos, aprovado em agosto de 2020, ao abrigo da tipologia 3.15 do POISE Portugal 2020, tendo entretanto já concluído algumas Ações de Formação: a Formação de agentes qualificados/as que atuem no Domínio da Violência Doméstica e /ou da Prevenção da vitimização ou revitimização desta – Técnicos de Apoio à Vítima (2 ações);

Formação de Formadores/as para obtenção de especialização em Igualdade de Género e Avaliação e Gestão de Risco de Violência Doméstica (3 ações). Estas ações ocorreram em regime Síncrono e abrangeram toda a região Centro.

Estamos neste momento a preparar as duas (2) últimas ações: Formação de Profissionais da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica - Violência Doméstica entre pessoas do mesmo sexo e Gestão de Risco de Violência Doméstica (2 ações).

1. Organização interna e funcionamento

Como habitual nos anos anteriores, também ao longo do ano 2021 foram levados a cabo todos os procedimentos relacionados com a organização interna e o funcionamento da estrutura associativa, procurando sempre o equilíbrio administrativo e financeiro da Mulher Século XXI. É de salientar, a melhoria a nível das dificuldades financeiras, já que continuou a ser célere a análise dos reembolsos submetidos na plataforma Portugal 2020.

Não deixa, no entanto, de ser importante frisar que as despesas só são reembolsadas depois de serem efetivamente pagas, obrigando a Associação a ter capacidade financeira para adiantar os pagamentos.

Foram realizadas reuniões de equipa para discussão de casos, definição das ações futuras e avaliação do ponto de situação. Todas as situações foram sendo analisadas e respondidas em função da sua urgência e da capacidade do momento.

No que se refere à situação pandémica que teve início em março 2020, a Associação manteve um Plano de Contingência específico, para a prevenção e o controlo da infeção do Coronavírus SARS-CoV-2, agente etiológico responsável pelo COVID-19, assim como os procedimentos a adotar perante um/a trabalhador/a ou um/a utente que apresente sintomas desta infeção.

A Associação nunca deixou de funcionar, apesar de a quase totalidade das suas colaboradoras terem tido COVID-19, conseguindo estabelecer os contactos necessários à resolução das situações de violência doméstica, e respeitando em simultâneo as medidas de contenção de resposta à pandemia.

2. Desenvolvimento estratégico

Em 2021, deu-se continuidade ao projeto Árvore II (até ao seu término me outubro 2021) e iniciou-se o Árvore III - N.º POISE_03_4437_FS_000369 que tem como objetivo manter a Estrutura de Acolhimento de Emergência que se destina ao acolhimento urgente e transitório de mulheres vítimas de violência doméstica acompanhadas ou não pelos/as seus/suas filhos/as menores ou maiores dependentes. Considera-se relevante referir que os projetos Árvore II e III, permitiram o acolhimento urgente e temporário de agregados, vítimas de violência doméstica, provenientes de diferentes zonas do país, respondendo de uma forma muito particular à Região Centro.

E mesmo tendo continuado a Pandemia, a resposta de acolhimento de vítimas continuou a acolher as utentes e seus dependentes respeitando todas as medidas da Direção Geral da Saúde.

Relativamente ao Projeto Romã - n.º POISE_03_4436_FSE_ 000222, que financia o Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria e que em candidatura terminava em outubro de 2021, dada a existência de verbas foi prorrogado até dezembro 2021

Tal permitiu a continuidade do atendimento, acompanhamento, prestação de apoio psicológico e social, e encaminhamento de vítimas no Centro Atendimento Vítimas Violência Doméstica Distrito de Leiria, bem como da:

- Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica;
- Materiais de informação e sensibilização;
- Campanhas de informação e sensibilização sobre violência doméstica;
- Avaliação da Operação;

Com a situação pandémica ainda existente, a Associação continuou a recorrer com frequência a ferramentas informáticas e aos canais e equipamentos de comunicação, como as redes sociais para apoiar as utentes e seus dependentes. Desta forma, conseguiu dar continuidade às atividades aprovadas em candidatura e acompanhar as vítimas de violência doméstica.

Ainda através deste projeto foi possível dar continuidade à Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica, problemática que continua a ser uma grande preocupação pela vulnerabilidade em função

da idade e do estado de saúde, e pela enorme dependência de quem habitualmente lhes inflige os maus tratos.

A equipa da Mulher Século XXI também saiu beneficiada em conhecimento (uma vez que a construção de materiais, organização de eventos e publicações virtuais, nos levou a uma atualização temática e jurídica, sempre profícua nas organizações), e em redes de contactos, possíveis através da articulação do trabalho na linha de apoio à vítima idosa de Violência Doméstica, bem como no campo virtual, através do balcão de atendimento, aplicação e redes sociais da entidade.

Com o Projeto n.º POISE_03_4436_FSE_000966 - RIIVD – Rede Integrada de Intervenção da Violência Doméstica do Distrito de Leiria, formalizámos uma Rede Integrada ao nível distrital, especializando a intervenção das diferentes instituições que a compõem, promovemos a qualidade dos serviços através da criação de um espaço físico e digital de debate, reflexão e partilha. Capacitámos os/as Técnicos/as para a intervenção sobre as diversas manifestações da Violência Doméstica e junto de vítimas em situação de especial vulnerabilidade; e reforçámos o trabalho conjunto envolvendo as autarquias locais, territorializando os modelos de intervenção face às suas especificidades, mapeando as competências já existentes e definindo fluxogramas de atuação, com vista à otimização dos recursos.

Já com a candidatura da tipologia 3.15 – Formação de Públicos Estratégicos, as autarquias, as OPC's e as entidades da área da saúde têm sido parceiras estratégicas e fortemente interessadas na participação de cursos relacionados com o atendimento às vítimas, a avaliação e a gestão de risco, bem como cursos que abordam temáticas mais específicas sobre públicos especialmente vulneráveis.

Estes projetos surgiram no seguimento do diagnóstico de necessidades efetuado pela Mulher Século XXI e que indicou as atividades mais pertinentes e razoáveis para este período.

A Associação Mulher Século XXI tem como princípio fundamental a igualdade e a não discriminação que estão consagrados na Constituição da República Portuguesa.

3. Coordenação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria

Enquanto entidade responsável pelo Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria (CAVVDDL), a Mulher Século XXI deu continuidade ao trabalho realizado diariamente nesta resposta social, prestando os serviços especializados de apoio e proteção às vítimas e aos/às seus/suas dependentes sempre que necessário.

Ao longo do ano 2021, foram registados 199 casos novos de violência doméstica, 185 mulheres e 14 homens. No mesmo período, foram encaminhadas 17 mulheres, 1 homem e 13 dependentes para Casa Abrigo/Respostas de Acolhimento de Emergência.

Das pessoas encaminhadas:

- 5 eram imigrantes;
- 17 coabitavam com o agressor (94%)
- 67% tinham apresentado queixa;
- 22% das pessoas agressoras apresentavam consumos de álcool e/ou estupefacientes

Em termos provisórios, foram efetuados 1676 atendimentos ao longo do ano, perfazendo uma média diária de 6.

De notar ainda, que foram registadas (acompanhadas) 30 situações de violência doméstica contra pessoas idosas. Este é um fenómeno que tem vindo a causar preocupação à Mulher Século XXI, pois são cada vez mais os casos de violência filioparental, cuja intervenção e resolução é muito dificultada e até impossibilitada pela própria vítima, dada a ligação afetiva entre a mesma e a pessoa agressora.

Na maioria dos casos, a pessoa agressora é filha ou filho da vítima.

Por outro lado, a informação referente à existência de serviços de apoio para este publico em especifico, nem sempre lhes chega, já que residem normalmente em zonas rurais e isolados/as.

Tem sido com o apoio financeiro do Projeto Romã, que a Mulher Século XXI tem tido a oportunidade de continuar a dinamizar a Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica – 800 210 340 (já que é uma atividade deste projeto), o que tem permitido aproximar as vítimas idosas das respostas sociais existentes, sendo também uma forma de monitorizar o caso, facultando dicas de segurança.



Linha de Apoio à Vítima Idosa de Idosa de Violência Doméstica



Grupos de Ajuda Mútua l 2 agosto 2021

Este foi mais um ano em que contámos com a solidariedade dos/as clientes do banco BPI. O balcão da Marquês de Pombal contribuiu, com a oferta de prendas, para alegrar o natal dos/as filhas dos/as utentes que acompanhamos.



4. Coordenação da Estrutura de Acolhimento de Emergência de Leiria

Durante o ano 2021, foram acolhidas 35 mulheres, acompanhadas de 27 dependentes. A maioria são residentes no distrito de Leiria (54%).

Podemos ainda afirmar que 37% foram encaminhadas para Casa Abrigo e 62% encontraram outras soluções alternativas. Em média, as utentes permaneceram 34 dias na Estrutura. Este número deve-se a um conjunto de constrangimentos, em virtude da situação pandémica, que não permitiu o encaminhamento das utentes da forma desejada.

No que respeita à nacionalidade das utentes, 77% eram de nacionalidade portuguesa e 11% de nacionalidade brasileira, sendo que as restantes eram de outras nacionalidades. Quanto à formalização de queixa, 80% formalizou queixa crime VD, sendo que 93% tinha formalizado antes de integrar a resposta e 7% formalizou depois de integrar a resposta.

A Resposta de Acolhimento de Emergência de Leiria conta com a dinamização do gabinete de Apoio psicológico, que no ano de 2021 assumiu 52 acompanhamentos psicológicos.

Durante a permanência das utentes na estrutura são realizadas outras atividades, tais como a execução do laço azul para assinalar o mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância – abril.



Em termos de acolhimento, a equipa continua a não apontar quaisquer constrangimentos, que coloquem em causa a continuidade do trabalho. De qualquer modo, devemos referir que a avaliação ao nível da adequação do perfil da vítima à resposta, e da real existência da situação de violência doméstica, depende essencialmente da entidade encaminhadora e nem sempre é o mais correto, dada a necessidade de resposta imediata. A Equipa viu-se ainda deparada com a incapacidade de acolher todos os pedidos, uma vez que o cumprimento das regras impostas pela DGS reduziu drasticamente a capacidade de acolhimento na Estrutura.

5. Coordenação do Gabinete Girassol – Resposta de Apoio Psicológico a crianças e jovens vítimas de violência doméstica

O Gabinete Girassol é uma resposta inovadora no seu processo, uma vez que prevê Respostas de Apoio Psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica, onde serão prestados serviços de apoio psicológico e psicoterapêutico, recorrendo a metodologias de intervenção individual e/ou em grupo e baseadas em abordagens especializadas, através de uma equipa de Psicólogos/as especializada que contribuirá ativamente para importantes resultados a médio e longo prazo.

Outro fator inovador é a abrangência territorial do projeto, que se irá desenvolver nos 10 municípios da CIM da Região de Leiria em sinergia com outras Estruturas de Atendimento da RNAVVD, Casas de Abrigo, Serviços de Saúde, CPCJ, entre outras.

Gabinete Girassol





6. Rede Integrada de Intervenção da Violência Doméstica do Distrito de Leiria

Se no ano de 2020 celebrámos a Parceria entre todas as partes da Rede, construímos e apresentámos a Plataforma Colaborativa e uniformizámos os procedimentos da rede, o ano de 2021 foi já tempo de concretizar algumas das atividades:

Desta forma levámos a cabo 2 dos Fóruns Temáticos dirigidos aos pontos focais, a dizer:

- Fórum I - Trafico de Seres Humanos, com a Dra. Ana Rito Brito;



- Fórum II - Violência Sexual (Presencial) com a Dra. Isabel Ventura e a Dra. Margarida Medina Martins, onde apresentámos a campanha de impacto distrital sobre esta temática;

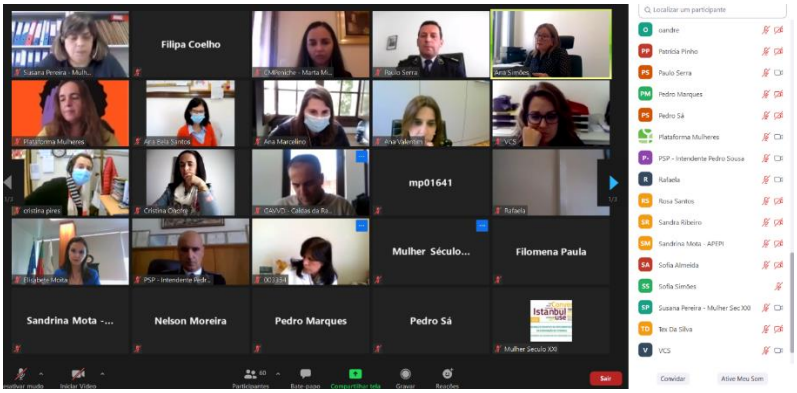








- Workshop Territorial Temático de Leiria, para sensibilizar a comunidade em geral, neste caso de Leiria, e assinalar o 10º Aniversário da Convenção de Istambul.





- Workshop Territorial Temático da Nazaré, sobre o tema da Violência Institucional - Formas, efeitos e proteção legal das Vítimas;





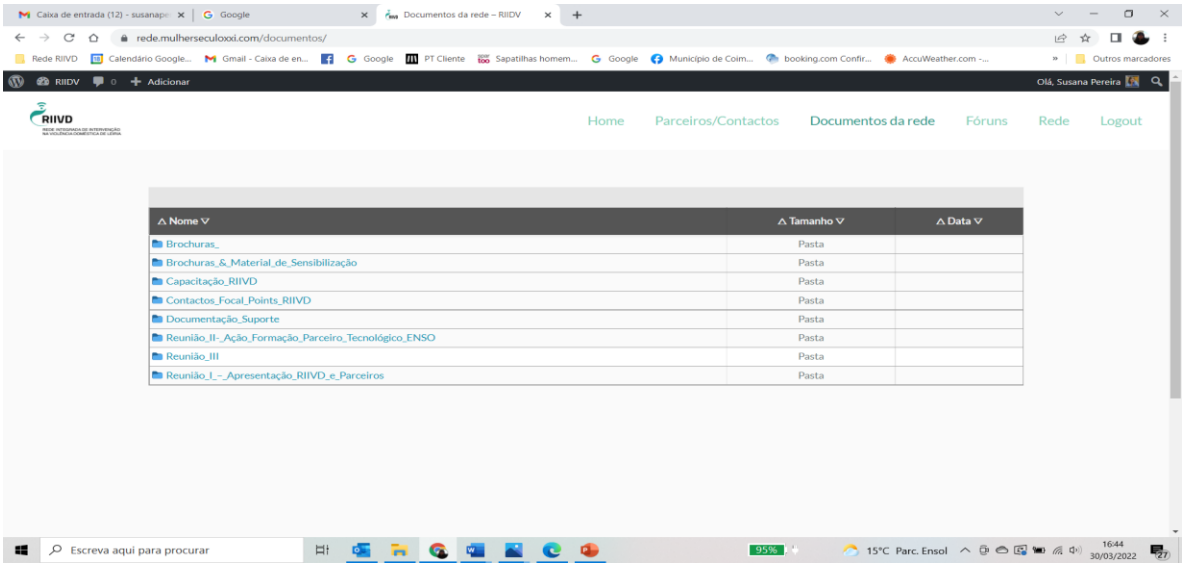


- Reunimos com os 16 Municípios e as demais entidades parceiras da RIIVD individualmente por forma a fazer um levantamento das necessidades de cada território. Revelou-se de extrema importância a colaboração articulada entre as entidades parceiras e, consequentemente, o aprofundamento das relações de confiança entre os/as Técnicos/as. Tal permitiu o aumento da eficácia e eficiência das respostas dadas em cada território;
- Iniciámos a construção do Guia de Recursos e guia informativo de respostas da RIIVD;
- Planeamos e demos início à execução da Campanha distrital sobre Violência Sexual em todo o Distrito de Leiria. A campanha pretende sensibilizar sobre a importância da denúncia e prestar informação sobre os direitos das vítimas de violência sexual. Desenrola-se em duas iniciativas fundamentais, o primeiro eixo da campanha incide na colocação estratégica de mupis

concelhios. Os mupis contêm informação sobre como pedir e prestar ajuda em situações de violência sexual, incentivando a denúncia e reforçando a importância de estarmos atentos e conscientes de que cabe a cada um de nós fazer a diferença. O segundo eixo da campanha terá um carácter inovador, pelo envolvimento de locais de diversão noturna, caracterizados pelos consumos de álcool, comportamentos de agressividade e excessos. Estes espaços são muito frequentados por jovens e mulheres, potenciais vítimas de Violência Sexual e, portanto, surgem como locais privilegiados para a sensibilização e informação sobre os seus direitos e a importância da denúncia.



- Dinamizámos e atualizámos a Plataforma colaborativa da RIIVD, através da colocação na mesma de novos materiais, atualização de informações e divulgação de materiais dos parceiros.



A RIIVD conta com 27 entidades parceiras e 58 pontos focais.

Município de Alcobaça;

Município de Alvaiázere;

Município de Ansião; Município de Batalha;

Município de Bombarral; Município de Caldas da Rainha;

Município de Castanheira de Pera;

Município de Figueiró dos Vinhos;

Município de Leiria;

Município de Marinha Grande;

Município de Nazaré;

Município de Óbidos;

Município de Pedrógão Grande;

Município de Peniche;

Município de Pombal;

Município de Porto de Mós

Centro Distrital de Leiria, do Instituto da Segurança Social, I.P

Procuradoria da República da Comarca de Leiria

Polícia Judiciária de Leiria

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Leiria

Guarda Nacional Republicana

Polícia de Segurança Pública - Comando Distrital de Leiria

Agrupamento Centros de Saúde Pinhal Interior Norte

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras – Delegação de Leiria

Associação de Pais e Educadores para a Infância de Pombal

Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Leiria

Santa Casa da Misericórdia da Batalha

7. Formação de Públicos Estratégicos

Com este projeto procurou-se melhorar a capacitação dos profissionais, contribuindo para um maior desenvolvimento e reforço da sua intervenção na área da Igualdade de Género e Violência Doméstica. Este projeto revelou-se fortemente inovador, intervindo junto dos/as profissionais, proporcionando a aquisição de novas aprendizagens e competências através de um conjunto de ações estruturadas em torno do que são as suas necessidades, os referenciais de formação e os condicionalismos locais.

Neste projeto contamos com a ETP Sicó, enquanto entidade formadora, no total tem previstas 8 ações, no ano 2021 foram realizadas 4 ações:

- 2 ações de Formação de Técnico de Apoio à Vítima;
- 2 ações de Avaliação e Gestão do Risco na Violência Doméstica.





8. Participação em redes locais e nacionais

À semelhança dos anos anteriores, também em 2021, a Mulher Século XXI foi respondendo a todos os compromissos assumidos e a novas solicitações, participando ativamente nos órgãos e nas redes que integra.

Importa nomear, neste ponto, as redes nacionais e locais em que a Associação tem representação:

- Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género;
- Plataforma Portuguesa dos Direitos das Mulheres (PpDM);
- Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos;

- PIR - Projeto de Intervenção em Rede;
- REAL – Rede de Estruturas de Atendimento do Distrito de Leiria;
- CLAS - Comissão Local de Ação Social – Coordenação do Grupo de Trabalho da Violência Doméstica;
- Projeto Educativo Municipal;
- Rede Maus Tratos Infantis;
- Rede Local de Prevenção da Violência ao Longo do Ciclo de vida da Marinha Grande;
- Delegação portuguesa à 65.ª Sessão da Comissão sobre o Estatuto da Mulher (CSW);
- Comité de Acompanhamento do PO SEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos;
- Conselheira Externa para a Igualdade – Câmara Municipal de Leiria;
- Conselho Consultivo do Tribunal de Leiria – Representante dos utentes do serviço de justiça.

9. Comunicação externa

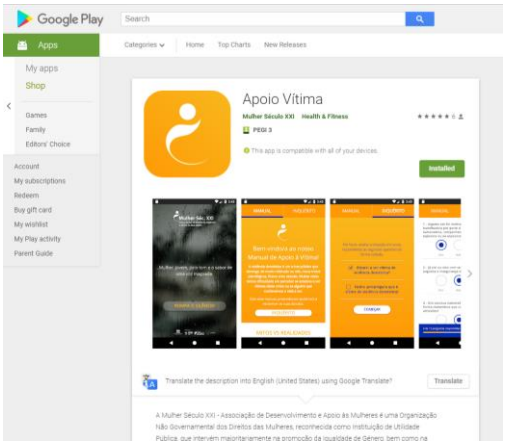
Em termos de comunicação, a Mulher Século XXI continua a preparar e enviar *press releases* para os meios de comunicação social locais e nacionais, de modo a fazer chegar a sua missão e mensagem a um crescente número de pessoas, divulgando simultaneamente as suas respostas sociais e eventos. A Equipa percebeu a importância da implementação de uma estratégia, no que diz respeito à comunicação externa, que tem trazido muitos frutos.

Este ano, foi possível dinamizar de forma mais regular e ativa a página de *facebook* e *Instagram* da Associação, aumentando o número de gostos, de visitas e de mensagens recebidas.



Publicações do facebook | 24 fevereiro 2021, 17 maio 2021, 17 dezembro 2021

O nosso website – www.mulherseculoxxi.com – e a aplicação móvel do "Manual de Apoio à Vítima" – http://app.mulherseculoxxi.com – mantêm-se disponíveis para a comunidade em geral aceder.



No dia 07 de janeiro 2021 a convite do Canal Televisivo Canção Nova – a Mulher Século XXI apresentou a associação e falou sobre Violência Doméstica - https://www.youtube.com/watch?v=uBFWOEbnGW4

No dia 8 de março, dia Internacional da Mulher, a Mulher Século XXI, juntou-se ao Município de Leiria e ao DIAP de Leiria e deixou uma mensagem de Empoderamento a Todas as Mulheres.



Dia Internacional da Mulher l 8 março 2021 -
https://www.facebook.com/mulhersecxxi/videos/810874716177371



RTP NOTÍCIAS PAÍS MUNDO POLÍTICA ECONOMIA CULTURA VÍDEOS

GUERRA NA UCRÂNIA LIVE TODA A INFORMAÇÃO

PAÍS 28 Julho 2021, 13:17

Associação de Leiria vai dar apoio psicológico a crianças e jovens

por Lusa

A associação Mulher Século XXI vai ter, a partir do final de setembro, um gabinete de apoio psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica, a desenvolver nos municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria.

Numa nota de imprensa, a Mulher Século XXI - Associação de Desenvolvimento e Apoio às Mulheres, com sede em Leiria, explica que o gabinete, denominado Girassol, "prevê respostas de apoio psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica",

Notícia RTP Notícias l 28 julho 2021 - https://www.rtp.pt/noticias/pais/associacao-de-leiria-vai-dar-apoio-psicologico-a-criancas-e-jovens_n1338633



Entrevista TVI24 l O trabalho desenvolvido durante o período da pandemia pela RNAVVD l 4 agosto 2021



Susana Ramos Pereira A presidente da Associação Mulher Século XXI afirma que a pandemia obrigou as vítimas a "aguentarem" em silêncio, mas também empoderou muitas delas, que ganharam coragem para saírem do ciclo de violência

A pandemia consciencializou e empoderou as vítimas

Em destaque

"Se nos pusermos no lugar de um pai ou de um mãe sentimos o quão difícil e o quão temos de estar naquele raiar de não aguentar mais mesmo para apresentarmos uma queixa contra um descendente."

"Cada vez vemos coisas piores da parte do agressor, não no sentido da vítima sair mais ferida fisicamente, mas muito mais refinados ao nível de ataque psicológico, de baixar a auto-estima"

Perfil

Uma tradutora a lutar pelos direitos humanos e das mulheres

Entrevista para o Jornal de Leiria l 23 setembro 2021

No dia Municipal para a Igualdade, dia 24 de outubro, a Mulher Século XXI participou na Tertúlia "Gerações para a Igualdade" que teve lugar na Ludoteca Municipal de Leiria.





No Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres - 25 novembro, em 2021 voltámos à rua com a Manifestação #NEMMAISUMA.





10. Informação, formação e sensibilização

Durante o ano de 2021, a Mulher Século XXI realizou várias sessões de informação e sensibilização sobre as temáticas que trabalha, investindo assim no pilar de mudança que é a educação.

São as escolas as principais parceiras da Mulher Século XXI nesta perspetiva, por se constituírem enquanto espaços privilegiados de interação e confiança com os/as jovens. Neste sentido, é de referir que, em 2021, a Mulher Século XXI realizou 29 sessões de informação e sensibilização em diferentes instituições educativas (sendo que devido ao Covid-19, algumas foram realizadas online) a saber:

- Escola Secundária de Fernão do Pó;
- Escola Secundária Afonso Lopes Vieira;
- Escola Secundária Domingues Sequeira;
- Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo;
- Escola Básica 2/3 Guilherme Stephens;
- Escola de Formação Profissional de Leiria;
- IEFP



Esta imagem ilustra um dos momentos de uma das muitas sessões de sensibilização a públicos estratégicos, realizadas pela Equipa da Mulher Século XXI.

11. Outras ações e eventos

Este ano, foram realizadas ações de rua com distribuição de materiais alusivos à Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica e outros referentes a datas importantes a assinalar.

Neste capítulo, importa também referir que a Associação deu continuidade às habituais diligências no sentido de recolher bens alimentares e outros produtos – vestuário e higiene – para posteriormente distribuir pelas utentes com menores recursos e que são acompanhadas no Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria.

Ações de Mecenato:

Para assinalar o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25/11), durante todo o mês de novembro, a **ACASO** by Rita doou 20% do valor, por cada compra feita da coleção MULHERES, à Mulher Século XXI.



Os Bombeiros Sapadores de Leiria criaram o "Calendário Sapadores de Leiria", e o valor total da venda dos calendários reverteu para a Mulher Século XXI







No ano de 2021, mantivemos o nosso rumo, tivemos algumas dificuldades já que a quase totalidade da Equipa teve COVID, mantivemos a capacidade da nossa estrutura de acolhimento diminuída devido à necessidade de um quarto para Isolamento, mas não deixámos de estar presentes em todas as situações para as quais a nossa intervenção foi solicitada.

#estivemosON